

CARRAPATOS EM ANIMAIS RECEBIDOS NO CENTRO DE TRIAGEM DE ANIMAIS SILVESTRES (CETAS/IBAMA) DE GOIÁS

TICKS ON WILD ANIMALS IN THE “CENTRO DE TRIAGEM DE ANIMAIS SILVESTRES (CETAS/IBAMA)” IN GOIÁS

B.S.A. Silva¹, C.M.O. Monteiro², G.S. Gazêta⁴, I.L.F. Araújo¹, L.G.F. Paula², L.C.M. Brito², M.P. Lara⁵, S.V. Oliveira³, V. Zeringota², W.P. Oliveira¹

¹Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia, ²Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Universidade Federal de Goiás, ³Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde, ⁴LIRN-IOC, FIOCRUZ, ⁵CETAS, IBAMA-GO.

O objetivo do presente estudo foi identificar carrapatos coletados em animais silvestres resgatados ou recebidos em situação de risco pelo Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS/IBAMA) de GOIÁS e comparar às associações entre carrapato-hospedeiro já relatadas no Brasil. Na rotina do CETAS/IBAMA os animais que chegam são contidos, avaliados clinicamente e tem seus ectoparasitos removidos e descartados posteriormente. Diante disso, a Diretoria de Vigilância em Zoonoses estabeleceu parceria com o IBAMA e os carrapatos coletados destes animais foram então acondicionados em álcool 70% e posteriormente identificados em microscópio estereomicroscópio utilizando chaves taxonômicas apropriadas. No período entre novembro de 2014 e março de 2018 foram recebidos pelo CETAS/IBAMA um total de 13 animais parasitados por ixodídeos provenientes dos municípios de Goiânia, Porangatu, Anápolis, Acreúna, Mineiros, Pires do Rio, Brazabrantes e Araçu, sendo avaliados: *Myrmecophaga tridactyla* (tamanduá bandeira), *Tamandua tetradactyla* (tamanduá mirim), *Hydrochoerus hydrochaeris* (capivara), *Tapirus terrestris* (anta), *Coendou prehensilis* (ouriço-caixeiro), *Blastocerus dichotomus* (cervo do pantanal), *Crotalus durissus* (cascavel), *Chrysocyon brachyurus* (lobo guará) e *Rhinella schneideri* (sapo). No total foram coletados 78 carrapatos: 3 machos de *Amblyomma sculptum* e 2 fêmeas e dois macho de *Amblyomma nodosum* em três tamanduás bandeira (n=3), 1 fêmea de *A. nodosum* em tamanduá mirim, 15 fêmeas e 13 machos de *Amblyomma dubitatum* em três capivaras, 16 fêmeas e 3 machos *Rhipicephalus microplus* em anta, 1 fêmea e 1 macho de *Amblyomma longirostre* em ouriço, 5 fêmeas e 1 macho de *R. microplus* em cervo do pantanal, 1 fêmea de *Amblyomma rotundatum* em cascavel, 7 ninfas de *A. sculptum* e 6 larvas de *Amblyomma* spp. em lobo guará e 1 fêmea de *A. rotundatum* em sapo. Todas as relações parasito/hospedeiro encontradas no presente estudo corroboraram a literatura em relação à associação já relatada no território brasileiro, sendo este monitoramento importante para estudo da diversidade de carrapatos em animais silvestres da região.

Palavras-chave: Ixodidae, *Amblyomma*, *Rhipicephalus*.

Financiamento: Subcoordenadoria de Vigilância Epidemiológica, Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia, Laboratório de Referência Nacional em Vetores das Riquetsioses, CAPES, CNPq.